

O ENSINO DA TÁTICA E DA ESTRATÉGIA DESPORTIVA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO: UM OLHAR SOBRE O PUBLICADO

THE TEACHING OF SPORTS TACTICS AND STRATEGY IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN BASIC AND SECONDARY EDUCATION: A LOOK AT THE PUBLISHED

Carlos Augusto Euzébio¹

Rui Neves²

Resumo: Os jogos desportivos coletivos (JDC) apresentam os aspectos táticos na centralidade de sua constituição. O objetivo desse estudo foi analisar as produções acadêmicas sobre o ensino da tática e da estratégia dos JDC nas aulas de educação física publicadas em revistas de referência. A metodologia foi uma análise documental estruturada com base em 8 revistas brasileiras e 2 de Portugal. O conteúdo tática ocupa um espaço reduzido na produção associada à Educação Física. A ênfase dos artigos está na apresentação de metodologias como Teaching Games for Understanding (TGfU) e Pedagogia do Esporte (PD). Nos artigos que trataram de proposições de intervenção, foi explicitado que os ganhos de competências táticas é maior em alunos que demonstram uma competência tática inicial baixa.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino. Jogos Desportivos Coletivos. Tática.

Abstract: The collective sports games (JDC) present the tactical aspects in the centrality of their constitution. The objective of this study was to analyze the academic productions on the teaching of tactics and strategy of JDC in physical education classes published in reference magazines. The methodology was a structured document analysis based on 8 Brazilian journals and 2 from Portugal. The tactical content occupies a reduced space in the production associated with Physical Education. The emphasis of the articles is on the presentation of methodologies such as Teaching Games for Understanding (TGfU) and Sport Pedagogy (PD). In the articles that dealt with intervention propositions, it was explained that the gains in tactical competences are greater in students who demonstrate a low initial tactical competence.

Keywords: Physical Education. Teaching. Collective Sports Games. Tactics.

¹ Licenciado em Educação Física pela Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. Doutor em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente na Universidade Federal do Paraná – Litoral. Kabuki2051@gmail.com

² Licenciado em Educação Física pela Universidade Técnica de Lisboa. Doutor em Didática pela Universidade de Aveiro. Docente na Universidade de Aveiro. rneves@ua.pt

Saberes Pedagógicos, Criciúma, v. 7, n°1, janeiro/junho 2023.– Curso de Pedagogia– UNESC

1 INTRODUÇÃO

Os homens em tempos passados enfrentaram a natureza, na luta pela preservação e reprodução da vida, com instrumentos e práticas corporais. As práticas corporais foram ganhando importância crescente nas relações sociais cada vez mais elaboradas que foram surgindo, seja para celebrar um evento de sucesso, para encenar as situações vividas ou para prepararem-se para ações futuras.

As soluções encontradas nas e pelas práticas corporais demandaram um esforço intelectual cada vez maior e foram expandindo as funções cognitivas humanas. Estas funções psíquicas expandidas permitiram novas orientações e desencadearam novos alargamentos (neoformações). Essas orientações, que permitiam o agir coletivo necessário para a resolução dos desafios postos, formaram o que se convencionou denominar de tática e estratégia.

Esse conteúdo tático-estratégico, cada vez mais refinado, precisava ser compreendido pelos integrantes e comunicado aos membros para que se produzissem ações eficazes. Uma das formas encontradas foi a organização de atividades que imitavam elementos presentes nas caçadas e solicitavam ações similares no plano técnico e tático. A essas atividades pode-se chamar de jogos, e sua complexificação vai configurar o fenômeno conhecido como esporte.

O esporte, de forma gradativa e contínua, foi (relativamente) autonomizando-se e incorporando elementos de diversas esferas do agir humano. Trata-se de um fenômeno com múltiplas interfaces, apresentando traços culturais, valores éticos e estéticos, fruição espiritual, etc. Contudo, se o esporte, marcadamente o esporte coletivo, apresenta como traço genérico específico o controle da ação corporal do outro (NASCIMENTO, 2014) – na forma de suplantação do projeto adversário –, os aspectos tático-estratégicos ocupam então a centralidade de sua constituição.

Na esfera escolar a área de conhecimento que tematiza o esporte é a Educação Física (EF). Para Nascimento (2014, p. 13) “a Educação Física tem por finalidade ensinar os conhecimentos humano-genéricos produzidos e encarnados nas atividades da cultura corporal”. Esses conhecimentos, expressos nas manifestações humanas (atividades da cultura corporal), possuem especificidades, relacionadas às particularidades de cada manifestação, que podem ser

denominadas de “conteúdo”. A seleção, sistematização e organização desse conteúdo é orientada por um conjunto de orientações didático-pedagógicas e posicionamento epistemológico e filosófico que podemos denominar de concepções.

Crum (apud COSTA, 2017) refletindo sobre a EF na Europa considera possível apontar cinco orientações conceituais: “concepção biológica”, “concepção recreacionista”, “concepção personalista”, “concepção de socialização não crítica do esporte” e “concepção sócio crítica”. Considerando a natureza deste texto, não aprofundaremos aqui a reflexão sobre cada uma das concepções, contudo, aceitamos, amparados em Costa (2017), a construção teórica de Crum (1993) de que as concepções biológica, recreacionista e personalista convergem na recusa de que a função primeira do professor de EF é ajudar seus alunos a aprender. Agravando os problemas da EF, Costa (2017) apresenta a inserção destas concepções na formação inicial de professores e professoras de EF.

Essas concepções estão, infelizmente, amplamente difundidas, não apenas nos documentos curriculares oficiais e nas práticas profissionais, mas também nos cursos de formação inicial de professores de Educação Física. Situação que influencia negativamente a visão que a opinião pública está construindo sobre os propósitos que a Educação Física cumpre na Escola.(p.5)

Dialogando com estas constatações e procurando refutá-las, Costa (2017, p.8) compreende que a EF deve garantir o acesso a um conjunto de “hábitos, valores, atitudes e capacidades que constituem o patrimônio da cultura do movimento”. O autor expressa um conjunto de áreas de interesse/atuação que colaborariam na direção do acesso a cultura do movimento e, entre outras, cita a “aprendizagem das atividades físicas esportivas, nas dimensões técnica, tática, de regulamentação e organizativa” (2017, p.8)

Quennerstedt (2019), quase do mesmo ponto, demonstra preocupação com o “E” da EF:

Argumentei anteriormente que a educação física com pouca preocupação com o E na EF corre o risco de se tornar uma mera prática de esportes, instrução de condicionamento físico, facilitação de atividade física ou prevenção da obesidade. Não é que fazer, treinar, instruir ou facilitar não faça parte do que poderia ser chamado de educação. O problema é antes se o fazer, o treinamento, a instrução ou a facilitação são educativos. (p.614)

É ancorado na ideia de colaborar na constituição de um quadro que apresente melhores condições na superação de concepções de EF que resvalam na negação da função de ensino dos professores e professoras de EF, que objetivamos aprofundar os estudos sobre o ensino da tática e da estratégia como um conteúdo específico do quadro mais geral do ensino dos esportes.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

A tática e a estratégia que nos reportamos, capaz de produzir o desenvolvimento de um pensamento e atuação qualificados, não se basta nos muitos sistemas táticos, jogadas ensaiadas, padrões defensivos, que a tradição esportiva foi criando ao longo dos anos. A tática e a estratégia a que reputamos essa capacidade “desenvolvimental”, é a amparada nos nexos internos, nas relações mediadas, em um tipo de conhecimento científico ancorado nas essencialidades que não se oferecem espontaneamente. Nos pressupostos adotados nesse texto, esse estatuto tático-estratégico, com potência didática e pedagógica significativa, relaciona-se com a apropriação dos conteúdos teóricos dos conceitos de tática e estratégia.

É questão relevante, para o presente estudo, entender que a internalização a partir da repetição das formas contemporâneas de práticas esportivas ou a simples prática dessas formas não garante a compreensão das muitas mediações objetivadas nessas práticas. Reforçamos o pressuposto que a apreensão de um rol de conhecimentos de forma acrítica ou pelo modelo tradicional de educação não é suficiente para a formação/educação das novas gerações. Ou seja, a escola deve preparar os alunos para que possam orientar-se com autonomia frente aos desafios cotidianos e ao crescente volume de conhecimento científico que lhes é apresentado pelos diversos meios de informação.

Se compreendemos que o desenvolvimento dos alunos ocorre pela apropriação de conhecimentos – científicos, artísticos, filosóficos etc. – historicamente elaborados, o papel do professor é o de organizar diretamente a atividade de ensino de modo a conduzir o aluno à atividade de estudo na qual se apropriará de tais conhecimentos. Nesse sentido a escola possui a função social de “ensinar aos alunos a *pensar*, quer dizer, desenvolver ativamente neles os fundamentos do pensamento contemporâneo, para o qual é necessário organizar um ensino que

impulsione o desenvolvimento (chamemo-lo *desenvolvimental*).” (DAVÍDOV, 1988, p. 3 – itálicos no original; tradução nossa).

O que o autor nos adverte é de que a educação em seu sentido lato também ocorre na prática cotidiana – pois necessita que se estabeleça relação com o mundo na interação com outros homens –, contudo esse processo se estabelece em bases muito restritas de possibilidade de desenvolvimento da condição humana de cada criança. Em outras palavras, se a educação em sentido estrito – isto é, a escolar – se restringir ao desenvolvimento do cotidiano, sua organização enquanto complexo social pode ser considerada desnecessária ou limitada a organizar conhecimentos dessa prática para que os alunos aprendam a apreendê-los. Tais conhecimentos, ressalva, são importantes para as ações imediatas cotidianas, mas são “totalmente insuficientes em relação ao desenvolvimento científico e à criatividade inventiva que a realidade atual exige”.

Partimos do pressuposto de que o movimento constante e dialético de análise e síntese é uma das formas privilegiadas em que o ser humano engendra e oportuniza o desenvolvimento de suas funções psíquicas superiores. Essa análise e síntese é qualitativamente diferente quando dinamizada por um conteúdo teórico em relação ao conteúdo empírico.

Ou seja, o pensamento teórico visa representar o real como algo em formação, tendo em vista chegar à complexidade de manifestações do todo. Por conseguinte, seu objetivo é reproduzir o processo de desenvolvimento e formação do sistema que o objeto do pensamento integra, expressando encadeamentos, leis e, fundamentalmente, as relações necessárias entre as coisas singulares e o universal. Esse tipo de pensamento, cujo estofo reside na lógica materialista dialética, mostra-se como condição para uma forma de conhecimento apta a penetrar e identificar as tendências de movimento da realidade. Assim sendo, operar por meio de conceitos é sua principal característica. Como forma “superior”, isto é, como a forma mais desenvolvida de pensamento produzida histórico-culturalmente, o pensamento teórico subjuga-se à apropriação de conceitos voltada à superação do pensamento empírico pelo teórico. Condiciona-se, pois, ao ensino desses conceitos, uma vez que suas especificidades não se desenvolvem espontaneamente ou pelo simples trato de representações circunscritas à sensorialidade. A qualidade do ensino dos conceitos sistematizados histórico-socialmente é, portanto, o requisito fundante do desenvolvimento do pensamento teórico. (MARTINS, 2013, p. 209)

O conteúdo teórico se reporta a compreensão e explicitação dos nexos existentes entre as necessidades solicitadas pelas atividades humanas e a consequente produção de respostas. O conteúdo teórico “explica” a gênese e o desenvolvimento das soluções que precisam ser apreendidas pelos alunos. A temática sobre como se configura o conteúdo teórico da tática e Saberes Pedagógicos, Criciúma, v. 7, nº1, janeiro/junho 2023.– Curso de Pedagogia– UNESC

da estratégia dos Jogos Esportivos Coletivos foi abordada na tese de Euzébio (2017) e vem sendo desenvolvida (não exclusivamente) pelo GEPEFE (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar de Criciúma-SC-Brasil).

No Brasil Silva e Moura (2019) em uma revisão sistemática sobre a produção da área de EF a respeito do ensino dos Esportes Coletivos, rastream a produção entre 2006 e 2016 de oito das principais revistas científicas nacionais¹ com os descritores “Ensino, Educação, Esportes Coletivos”. Os autores elaboraram a revisão tendo os seguintes critérios de inclusão:

A terceira etapa da pesquisa foi a seleção dos artigos a serem analisados. Os critérios de inclusão foram: a) tematizar o ensino dos esportes coletivos na educação física escolar; c) ter sido publicado no arco temporal de 2006 a 2016; d) configurar-se como artigo original, artigo de revisão, ensaio ou relato de experiência. Utilizamos como descritores: ensino, educação e esportes coletivos. Através de uma leitura inicial do título e do resumo foram selecionados 85 artigos, sendo que 59 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. (SILVA E MOURA, 2019,p.12)

A partir dos artigos restantes os autores estabeleceram quatro categorias analíticas: sistematização; esporte educacional; jogos e brincadeiras; formação docente.

A sistematização dos conteúdos nas aulas de EF não se apresenta como objeto de atenção de nossa pesquisa, contudo a análise de como o esporte vem efetivamente sendo ensinado nas escolas pode oferecer “pistas” de como os professores estão sendo preparados em sua formação inicial. Nesse sentido o artigo apresenta semelhanças e diferenças entre os diversos autores, com forte ênfase na grande variedade de proposições apresentadas o que segundo Silva e Moura pode ser indicativo de que

[...] as formas de intervenção, as estratégias e os objetivos a serem alcançados durante esse processo são diversos, o que demonstra a falta de consenso da área no que se refere ao que ensinar e como ensinar. Além disso, o professor de educação física ainda restringe os conteúdos da disciplina aos jogos esportivos coletivos e apresenta poucos indícios de sistematização desse conteúdo na escola.

Além da constatação da baixa produção no tema os autores concluíram que “a formação docente sinalizou uma carência de estudos que abordem o contexto da formação inicial e continuada do professor de educação física, principalmente no trato com o ensino do esporte”.

Na análise realizada nos tópicos “esporte educacional” e “jogos e brincadeiras” é possível compreender que – a despeito da variedade de abordagens; seleção de conteúdo;

métodos – o tema da tática e da estratégia não é contemplado. Partindo dessa consideração parece-nos pertinente investigar a produção da área sobre a temática do ensino da tática e da estratégia nas aulas de EF.

2 METODOLOGIA

Partindo desse ponto compreendemos que se fazia necessário uma análise documental que objetivasse capturar a produção referente a presença (ou inexistência) e a consequente sistematização do ensino do conteúdo da tática e da estratégia nas aulas de EF. Considerando o ano de 2021 recuperamos como horizonte de tempo uma década. Esse período em nossa compreensão atualizava os estudos de Silva e Moura (2019). Resolvemos também acrescentar à pesquisa duas revistas portuguesas da área, considerando a contribuição na produção sobre o tema dos estudos realizados em Portugal e ensejando ampliar a análise da produção da área em língua portuguesa. Buscando reduzir as dificuldades de compreensão e possíveis confusões pela natureza relacional dos conteúdos “tática” e “estratégia” consideramos para efeito das análises os termos como equivalentes.

Estabelecemos como Objetivo Geral: Analisar as publicações sobre o ensino dos conteúdos de tática e estratégia nas aulas de Educação Física.

Este objetivo foi abordado em uma análise documental estruturada com base em 8 revistas brasileiras de referência (Qualis A e B): Motriz, Movimento, Motrivivência, Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista da Educação Física – UEM e Pensar a Prática. De Portugal selecionamos a Revista Portuguesa de Ciência do Desporto e a Revista Motricidade. Utilizamos como critérios de inclusão a) Tematizar o ensino dos JDC no contexto escolar, b) Publicado entre Janeiro de 2011 e Dezembro de 2021 e c) Ser artigo original, de revisão, ensaio ou relato de experiência. A partir dos descritores “ensino e tática” identificamos vinte e cinco artigos, dezesseis no Brasil e nove em Portugal.

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Após a leitura dos 25 artigos, identificou-se que 11 artigos organizavam-se em torno do ensino da tática e/ou estratégia nas aulas de EF, 5 das revistas brasileiras e 6 das portuguesas. 9 deles abordavam as metodologias de ensino dos JEC como “Teaching Games for Understanding” (TGfU) e Pedagogia do Desporto (PD). Decorrente do estudo, os resultados identificaram 7 artigos teórico-bibliográficos e 2 centrados nas metodologias pedagógicas com alunos dos 7 e 8 anos e Secundário. Agrupamos a análise em alguns blocos de artigos a saber: artigos que não tratam o ensino da tática nas aulas de EF, artigos de natureza teórico-bibliográfica e artigos de intervenções didáticas a partir das metodologias de ensino.

Tabela 1 – Revistas analisadas Fonte: Elaborada pelos autores

Revistas	Qualis	Artigos	Tática nas Aulas de EF
Movimento	A2	6	5
Motriz	B1	1	0
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	B1	4	0
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	B1	2	0
Motricidade	B1	3	0
Motrivivência	B2	3	0
Revista Brasileira de Ciência e Desenvolvimento	B2	0	0
Pensar a Prática	B2	0	0

3.1 O ensino da tática e da estratégia fora das aulas de EF

Inicialmente encontramos os artigos que não apresentavam a centralidade nas aulas de EF. O conteúdo tática estava em alguns artigos com trato aprofundado das especificidades, contudo, o objeto dos autores era o treinamento esportivo com propósitos de melhorias do rendimento atlético. Pela natureza da proposição as pesquisas produzidas nestes artigos eram

desenvolvidas com atletas ligados às respectivas federações e em situação de treino competitivo. Como exemplo trazemos a apresentação da sessão “método” do artigo de Praça, Teoldo e Greco (2018, p.571):

A amostra deste estudo foi selecionada de forma não probabilística. Participaram do estudo dezoito jogadores de futebol da categoria sub-17 de uma equipe da cidade de Belo Horizonte que participa de competições em nível nacional. Durante a seleção da amostra, considerou-se o estatuto posicional dos atletas, ou seja, a posição de origem normalmente ocupada por eles no jogo formal. Assim, a amostra final foi composta por seis defensores, seis meiocampistas e seis atacantes. (p.571)

Também foram encontrados artigos que inversamente tratavam das aulas de EF, porém apresentavam uma abordagem sobre os Jogos Desportivos Coletivos em um viés que não contemplava o ensino da tática. Os resultados e discussão extraídos do artigo de Ferreira e Moreira exemplificam os objetivos e organização do texto.

Indagando os alunos sobre o significado do futebol, o principal atrativo e o que era preciso para ser um bom jogador de futebol, as respostas apontaram para a romantização do jogo e do jogador brasileiro, percebida na idealização de que os bons jogadores de futebol possuem um talento inato, não precisam treinar arduamente, dispensa-se a disciplina como consequência da fama, dentre outras apresentadas. (2019, p.7)

3.2 As abordagens de natureza “teórico-bibliográfica”

Seis artigos foram organizados com o propósito de apresentar metodologias de ensino que pudessem contribuir para a efetiva aprendizagem da tática dos Jogos Desportivos Coletivos nas aulas de Educação Física. Estes artigos foram desenvolvidos a partir da apresentação da sistematização de cada método ou da articulação de métodos. Os Teaching Game for Understanding Exemplificamos com um texto que procurou articular os TGfU com a Pedagogia Não Linear.

Como analisado anteriormente as ideias fundamentais da pedagogia não-linear permitem fornecer novas percepções conceptuais no sentido de dotar os Teaching Games for Understanding como um modelo profícuo para o ensino da Educação Física (CHOW *et al.*, 2007). Consequentemente, no sentido de potenciar a ação do professor na sua intervenção, quatro princípios pedagógicos baseiam a aplicação do modelo (GRIFFIN; BUTLER, 2005): i) a seleção do tipo de jogo; ii) a modificação do jogo por representação; iii) a modificação por exagero; e iv) o ajustamento da complexidade tática.(CLEMENTE, 2012, p.323)

Kirk (2017) expõe os objetivos iniciais do TGfU elaborados por Bunker e Thorpe (1982), aponta o que compreende como limites da proposta e sugere um modelo pedagógico para o ensino dos jogos na EF.

The key feature of my argument is that this model must take into account the nature of the school as an institution, and physical education's part in it, in particular addressing continuities from the past that are still active in the present such as directive teaching of sports techniques, in order to be feasible in this context. I argued that this was the problem Bunker and Thorpe originally attempted to solve, with TGfU providing only partial success. The model proposed here is then specific to the context of school physical education, and I make no claim that it could or should work in any other context such as junior sports clubs or recreational programmes. (p. 8-9)

A pedagogia do jogo foi tratada no artigo de Scaglia (2017) em que o autor procura ilustrar a organização de uma proposta de ensino dos esportes a partir de uma compreensão sistêmica e ecológica.

Ao assumir as semelhanças de família, provenientes do padrão organizacional das unidades complexas (diferentes JECs), torna-se possível se entrever o fato de que ao se aprender um jogo qualquer, estar-se-á contribuindo de maneira efetiva e sistêmica para o aprendizado de todos os jogos pertencentes ao universo da família dos jogos esportivos coletivos (33, 45, 49). Desse modo, nesta perspectiva, do ponto de vista das semelhanças, ressalta-se a diversidade. Esta constatação é sobremaneira importante, pois permite a construção de metodologias que se pautam no ensino de jogos por meio de jogos (a pedagogia do jogo) (52, 53, 56), além do fato de comungar e alicerçar inúmeras outras inovadoras metodologias existentes (44, 45, 54, 55), e que já apresentam evidências científicas, provenientes de metodologias de investigação sistemáticas e rigorosas produzidas pelo LEPE-FCA/UNICAMP – Laboratório de Estudos em Pedagogia do Esporte – Faculdade de Ciências Aplicadas/UNICAMP. (p.34)

Os artigos, portanto, procuram recuperar a produção sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos, elucidando categorias centrais das principais propostas da literatura, articulando métodos ou sugerindo novas abordagens.

3.3 As intervenções didáticas a partir das metodologias de ensino

Por fim, encontramos os artigos que apresentam pesquisas de intervenções didáticas nas aulas de EF a partir das metodologias de ensino orientadas aos Jogos Esportivos Coletivos. Pela dificuldades inerentes a estes tipos de proposição avançaremos com maior calma nesse tópico. Apresentaremos os parâmetros utilizados nos artigos em relação às metodologias empregadas, participantes, resultados e conclusões.

O artigo de Romero, Mayorga-Vega e Viciano (2018, p. 289) buscou “comparar o efeito de um programa de esportes de invasão durante as aulas de Educação Física sobre a aprendizagem tática objetiva em função do nível inicial de alunos”. Participaram da pesquisa um total de 85 alunos do quinto e sexto ano da educação primária (entre 10 e 12 anos). Os autores organizaram os encontros com os seguintes parâmetros:

Durante las clases de EF, todos los participantes realizaron dos unidades didácticas de deportes de invasión (fútbol-sala y baloncesto) durante dos sesiones a la semana durante ocho semanas. El programa inicial fue modificado debido a diferentes contingencias habituales en la escuela como días lluviosos y festivos; quedando finalmente un total de diez sesiones (cinco de cada deporte). La estructura de las sesiones fue igual para ambos grupos. Primero, un calentamiento de diez minutos con actividades de carrera y otras más específicas de fútbol-sala/baloncesto que fueran introduciendo el uso del balón. Segundo, la parte principal estaba compuesta por cuatro-cinco tareas de ocho minutos cada una aproximadamente. Al final, había cinco minutos de vuelta a la calma donde se hacía una puesta en común de los aspectos trabajados y aprendidos durante la sesión. Los estudiantes del GE realizaron un programa de intervención mediante el modelo de unidades didácticas alternadas de fútbol-sala y baloncesto basado en un enfoque táctico de los deportes (VICIANA; MAYORGA-VEGA, 2016). La intervención consistió en realizar una sesión de un deporte (fútbol-sala) seguida de otra del otro deporte (baloncesto) durante todo el programa, centrándose en establecer una conexión en el aprendizaje de ambos deportes. (p.893-894)

Os autores encontraram como resultado que o estudo sugere que os estudantes com um nível tático inicial menor obtiveram maiores avanços que os estudantes com maior nível tático inicial. Essa conclusão do estudo suscitou possíveis consequências e sugestões pedagógicas.

De acuerdo con los resultados de este estudio, con el objeto de conseguir un aprendizaje de la táctica deportiva en todos los alumnos, los profesores de EF deberían tener en cuenta el nivel inicial de sus alumnos, llevando a cabo programas en función de dicho nivel, por ejemplo, con estilos de enseñanza individualizadores (DELGADO, 1991). Además, con objeto de controlar posibles efectos mediacionales por parte del alumno en el proceso de aprendizaje, se recomienda el uso de instrumentos cualitativos de interrogación, como diarios y entrevistas, que pregunten al alumnado sobre su motivación, su manera de aprender, sus dificultades en el aprendizaje, y su opinión de la enseñanza ofrecida por el profesor, aspectos que podrían tener influencia en el aprendizaje táctico de los deportes de invasión. (p.899)

Pizarro et al (2016, p. 51) organizaram um estudo para analisar “o efeito de um Programa de Ensino Compreensivo na tomada de decisões e execução do passe e das ações de drible em futsal num contexto educativo”. A amostra foi composta por 21 alunos de um instituto de Educação Secundária em Cáceres, divididos em um grupo sem experiência esportiva (9

alunos) e um grupo com experiência esportiva (12 alunos). Os autores organizaram o programa da seguinte forma:

El programa se llevó a cabo en contexto educativo y estuvo formado por dos sesiones de evaluación (una de evaluación inicial y otra de evaluación final) y 7 de desarrollo o aprendizaje, estando compuesta la unidad didáctica por nueve sesiones. El programa se basó en el modelo Teaching Game for Understanding (TGfU), siendo la característica principal de éste la utilización del cuestionamiento (feedback interrogativo), para que el alumno reflexionara durante la acción y se produjera así una mejora en los mecanismos cognitivos, como es la toma de decisiones. El programa de intervención fue desarrollado en dos cursos diferentes de 1º ESO, siendo el mismo profesor el responsable de ambos grupos, llevándose a cabo en el tercer trimestre, de acuerdo con la temporalidad prevista para este contenido en la programación didáctica del área de EF del centro. Así, los contenidos principales fueron el pase y la conducción, organizadas las sesiones de la siguiente manera: en la primera y segunda se trabajó el pase como contenido principal, en la tercera y cuarta, la conducción, y en la quinta, sexta y séptima, se trabajaron de forma integrada junto con el lanzamiento. Para el diseño de las actividades del programa de intervención, se manipularon las variables tácticas que permitían modificar el juego e ir progresando en la complejidad de éste (principios del juego, número de alumnos por equipo, nivel de oposición, tamaño del campo y la portería, y la duración del juego). De este modo, inicialmente el número de componentes de un equipo era mínimo, existía superioridad numérica en ataque, el tamaño del terreno de juego era grande, no existía limitación de tiempo para conseguir el objetivo y el tamaño de la portería era mayor. Así, se favorecía la máxima participación, una mayor continuidad en el juego, una menor exigencia táctica y una mayor facilidad para la ejecución técnica. (p.54)

Os resultados e conclusões de Pizarro et al (2016) aproximam-se e reforçam os achados de Romero, Mayorga-Vega e Viciania (2018)

Con respecto a la toma de decisiones, el programa de Enseñanza Comprensiva basado en el modelo TGfU para la mejora de la toma de decisiones y ejecución en el fútbol sala ha influido positivamente en la toma de decisiones del pase en los alumnos sin experiencia, no influyendo de esta misma manera en los alumnos con experiencia. De esta forma, consideramos que el modelo “TGfU” puede ser utilizado como método para la enseñanza de los deportes en la escuela, adaptándose a las características de los alumnos tanto como sea posible, elevando el nivel de exigencia de las tareas para los alumnos que tengan una mayor experiencia en la habilidad a aprender. Con respecto a la ejecución, el programa no ha incidido en ninguno de los dos grupos de forma positiva ni significativa en esta variable en ninguna de las acciones estudiadas. Podemos considerar entonces, que el aprendizaje de la técnica requiere de un mayor tiempo de enseñanza/aprendizaje, dificultándose la adquisición de ésta con un programa de intervención con reducidas sesiones. (p.59)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a centralidade do esporte, mais especificamente dos Jogos Esportivos Coletivos, nas aulas de EF e a importância do conteúdo tática e estratégia nos JDC esperava-se encontrar um número significativo de artigos que tratassem desta articulação temática. Surpreendentemente percebeu-se que o conteúdo tática e estratégia ocupa um espaço reduzido na produção acadêmica associada à EF. A ênfase dos artigos está na apresentação de metodologias como Teaching Games for Understanding (TGfU), Pedagogia do Esporte (PD), Pedagogia do Jogo (PJ), Pedagogia Não-Linear, etc. Alguns artigos procuraram demonstrar que a articulação de diferentes metodologias pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem funcionando como ajustamentos as lacunas e fragilidades percebidas na aplicação isolada de uma determinada metodologia de ensino. Nos textos que trataram de proposições de intervenção para o ensino dos JDC, foi explicitada que os ganhos de apropriação objetiva de competências táticas é maior em alunos que demonstram uma competência tática inicial baixa. Consideramos relevante e de referir que não foram identificados artigos que apresentassem o ensino da tática e estratégia a partir de uma organização didática dos elementos conceituais desses conteúdos.

REFERÊNCIAS

CLEMENTE, F.M. Princípios pedagógicos dos Teaching Games for Understanding e da Pedagogia Não-Linear no ensino da Educação Física. **Revista Movimento**. Porto Alegre, 2012, v.18, n.2, 315-335

COSTA, F. C. **¿Qué es una Enseñanza de Calidad en Educación Física?** Gymnasium. 2017.

CRUM, B.. A crise de identidade da educação física. *Ensinar ou não ser, eis a questão*. **Boletim SPEF**, 1993, 7/8, 133-148.

DAVÍDOV, V.V . **La Enseñanza Escolar y el Desarrollo psíquico**: investigação psicológica teórica y experimental. Moscou: editorial Progreso, 1988

FERREIRA, T., MOREIRA, E.C. Educação Física escolar e futebol: o que pensam os alunos do ensino médio. **Motrivivência**. Florianópolis, 2019, v. 31, n.58, 01-17.

KIRK, D. **Teaching Games in Physical Education:** Towards a pedagogical model. VI International Congress of Sports Games (VI CIJD), University of Porto, 2017

MARTINS, L.M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar.** Campinas, SP. Autores Associados, 2013.

NASCIMENTO, C. P. **A atividade pedagógica da Educação Física:** a proposição dos objetos de ensino e o desenvolvimento das atividades da cultura corporal. Tese apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Educação, 2014

PIZARRO, A.P., GONZÁLEZ, L.G., CORTÊS, A.M., ARROYO, M.P., DOMINGUEZA, M. A aplicação de um programa de intervenção para melhorar a compreensão tática em futsal: um estudo realizado no contexto educacional. **Revista Movimento.** Porto Alegre, 2016, v.22, n.1, 51-62

PRAÇA, G.M., TEOLDO, I., GRECO, J. P. Pequenos Jogos no Futebol: princípios táticos fundamentais em situações de superioridade numérica. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.** São Paulo, 2018, 32, 569-58

QUENNERSTEDLT, M. Physical education and the art of teaching: transformative learning and teaching in physical education and sports pedagogy. **Sport, Education and Society,** 2019, 24, 611–623.

ROMERO, S.G., MAYORGA-VEGA, D., VICIANA, J. Aprendizagem tática em esportes de invasão na Educação Física: influência do nível inicial de alunos. **Revista Movimento.** Porto Alegre, 2018, v. 24, n.3, 889-902

SILVA, G. F e MOURA, D.L. Ensino dos esportes coletivos na educação física escolar: uma revisão sistemática da produção brasileira. **E-legis,** Brasília, Número Especial – Pesquisas e Políticas sobre Esporte, 2019.

SCAGLIA, A.J., Pedagogia do Jogo: O processo organizacional dos Jogos Esportivos Coletivos enquanto modelo metodológico para o ensino. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto,** 2017.